



Chrystello*

Que futuro

Ao contrário de um célebre político que raramente se enganava, eu, por vezes, antecipo bem, outras mal aquilo que os meus algoritmos mentais compilam de tudo o que vejo e leio.

Antevejo que o número de casos positivos (ditos infetados) continue a subir em flecha em todos os países, que se anuncie a rutura dos sistemas hospitalares (falta de camas, médicos, enfermeiros), a partir de agora à medida que a gripe normal e as pneumonias outonais aumentam sendo testadas e dando positivo para o SARS-COV2.

Que, pontualmente, umas atividades sejam suspensas ou interditas, em troca de outras, sem nexos ou coerência, como aliás tem sido norma desde o início da pandemia.

Nos lares e demais depósitos de velhos a mortalidade continuará alta, mas a proibição de contacto incidirá apenas nos membros de família que não poderão visitar os familiares (a maioria já não o faria antes).

As escolas continuarão na macacada atual, umas fecharão outras não, neste circo mascarado que impuseram a professores e alunos. Se estivessem preocupados com a doença, mandavam todos para casa e cancelavam o ano.

Os eventos políticos, touradas e outros de humor ou entretenimento podem continuar, pois provou-se que o Covid ali não ataca, apenas nos estádios de futebol, locais de culto e outros previamente selecionados.

Os serviços públicos e hospitais continuarão a deixar as pessoas à chuva, ao vento e ao frio, à espera de vez, para serem atendidos, e qualquer AVC não pode ser tratado sem o teste ao Covid (pode ser que morram antes de vir o resultado do teste como já foi reportado).

O Presidente já avisou e a senhora da saúde já afirmou perentoriamente (como já disse e desdisse outras coisas noutras ocasiões) que o contágio se faz em família pelo que o melhor é cancelar todas as festividades de natal, o que interessa é despersona-

HOJE: Não tens máscara ??
Não poderás mais entrar em nenhuma loja ou transporte público ...

AMANHÃ: sem cartão bancário não poderás pagar nada.
Dinheiro não será mais aceite ...

DEPOIS DE AMANHÃ: Não estás vacinado ?? Não tens mais o direito de viajar, não poderás ser contratado por nenhuma empresa, e nem circular livremente, ou usar transportes públicos ...

DAQUI A UNS TEMPOS: Não tens um chip implantado na tua mão direita, e o chip não está ativado por satélite não terás acesso a absolutamente nada !!!

Os direitos humanos não existirão mais ... Serás um inimigo do sistema ... Tudo segue um plano bem elaborado e as pessoas aceitam tudo.



lizar os indivíduos, quebrar os seus sociais de amigos e família mantendo o regime de medo, delação e intimidação, e à socapa vão-se introduzindo medidas de controlo social e outras tudo em nome da saúde pública (curiosa semelhança com as medidas antiterrorismo depois do 9/11), e o povo medroso, amedrontado e submisso, a tudo anuirá. Em vez de

se proteger e fortalecer o seu sistema imunitário, continuará a desinfetar-se tanto que chegará o dia em que a mais pequena bactéria o prostrará por não ter defesas.

Todos os que se opuserem a esta nova ordem mundial, serão apodados de defensores das teorias de conspiração, desacreditados e marginalizados, enquanto os meios de controlo total não entram em vigor (no aeroporto de Lyon já introduziram “experimentalmente” os métodos de reconhecimento usados na China).

E não faltará muito para todos nos termos de sujeitar (já nos tiram a temperatura à entrada de algumas entidades) à verificação. Por meio de um aplicativo, o governo da China iniciou o monitoramento da saúde dos seus cidadãos - classificados com bandeira verde, amarela ou vermelha - para controlar onde e quando cada pessoa esteve. O software (aleadamente) ajuda a combater a propagação do novo coronavírus, mas também abastece as forças policiais com informações pessoais e permite isolar quem estas decidam terem risco de contágio, com o aplicativo a poder monitorizar a localização dos cidadãos. Tudo, claro em nome da saúde pública e para evitar a propagação Covid. Os chineses que levarem multas de trânsito, desrespeitarem ordens judiciais, fumarem em locais proibidos, acumularem dívidas, ou postarem notícias falsas online, entre tantos outros critérios, podem ter seus créditos reduzidos. Nesses casos, as punições vão de restrições na compra de passagens de avião e comboio ao bloqueio de acesso a linhas de crédito, passando pela proibição da matrícula dos filhos nas escolas e pelo veto a um posto de trabalho em órgãos públicos.

Ora bem, não digam que não vos avisei quando isto suceder na vossa comunidade

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício 297713 [Australian Journalists' Association MEAA]

Isabel Rodrigues saúda iniciativa da Comissão Europeia no combate ao abuso sexual de crianças em linha

A deputada açoriana do Partido Socialista na Assembleia da República, Isabel Almeida Rodrigues, saudou a proposta da Comissão Europeia que visa derrogar, temporariamente, obrigações específicas quanto ao tratamento de dados pessoais no âmbito de fornecimento de serviços de comunicações interpessoais independentes do número, como é caso do correio eletrónico, permitindo que os respectivos fornecedores continuem a utilizar tecnologias de tratamento de dados pessoais ou de outro tipo, para voluntariamente detetar, denunciar e remover materiais relacionados com o abuso sexual de crianças em linha.

A deputada, que foi relatora da proposta de Regulamento COM(2020)568 na Comissão de Assuntos Constitucionais,

Direitos, Liberdades e Garantias, considera “aterradores” os números divulgados pelo Conselho da Europa, que estima que uma em cada cinco crianças europeias seja vítima de alguma forma de violência sexual.

Ainda segundo o Conselho da Europa, nos últimos anos, aumentaram exponencialmente as denúncias de abusos sexuais de crianças em linha associados à União Europeia, de 23 000 em 2010 para mais de 725 000 em 2019, incluindo mais de três milhões de imagens e vídeos. A nível mundial o aumento foi de um milhão de denúncias em 2010 para quase 17 milhões em 2019, incluindo quase 70 milhões de imagens e vídeos. Os dados indicam, ainda, que a União Europeia se tornou a maior base de material com ima-

gens de abusos sexuais de crianças a nível mundial, com mais de metade destes materiais em 2016 e mais de dois terços em 2019.

Isabel Almeida Rodrigues sublinha a importância desta iniciativa, considerando que a entrada em vigor, no próximo dia 21 de Dezembro, do Código Europeu das Comunicações Eletrónicas, ao incluir os serviços de comunicações interpessoais independentes do número no âmbito de aplicação da Directiva relativa à privacidade e às comunicações eletrónicas, impediria o desenvolvimento, por parte dos fornecedores daqueles serviços, das atividades voluntárias de deteção, denúncia e remoção de conteúdos relacionados com o abuso sexual de crianças em linha, “que se tem revelado um valioso contributo na

luta contra estes crimes”.

Para a parlamentar socialista é, agora, “necessário que a Comissão Europeia concretize o compromisso que anunciou” de, até ao segundo trimestre de 2021, apresentar legislação que tornará obrigatória a deteção e denúncia de conteúdos de pornografia infantil por parte dos fornecedores de serviços em linha, medida que é fundamental ao combate eficaz deste fenómeno. “O impacto terrível que estes crimes têm nas suas vítimas e na sociedade e a dimensão mundial deste fenómeno exigem que a deteção, denúncia e remoção de conteúdos se torne obrigatória para os fornecedores destes serviços. Não podemos depender de atividades voluntárias se queremos ser mais eficazes”, considera a deputada socialista.